

## Proposta 11 - Ensino para todos

20-May-2011

Durante uma visita ao Agrupamento de Escolas Luís António Verney, em Lisboa, Louçã apresentou a 11.ª proposta do Bloco que visa combater o "enorme dífice" que é o abandono escolar e promover um ensino superior para todos.

Para o Bloco, é primordial implementar um plano de combate ao insucesso escolar, começando pelo princípio da igualdade de acesso ao ensino superior.

A proposta do Bloco prevê, no que respeita ao combate ao abandono escolar, a definição de um número máximo de alunos por turma nos ensinos pré-escolar, básico e secundário e de alunos e turmas por docentes.

"Ter equipas de combate ao abandono escolar nas escolas onde os alunos vivem situadas mais difíceis e por isso têm menos tradição de aprendizagem na sua própria família é uma prioridade para o país", defendeu Francisco Louçã, pelo que o Bloco também propõe multiplicar as equipas multidisciplinares, constituídas por professores, psicólogos, mediadores socioculturais e técnicos de serviço social.

No que respeita ao ensino superior, o Bloco pretende trazer mais 20 mil estudantes para o sistema da acção social, evitando que abandonem o ensino superior, e aumentar em 50 euros o valor médio mensal da bolsa de estudo.

Durante a visita ao Agrupamento de Escolas Luís António Verney, situado no Bairro Madre Deus, Francisco Louçã pôde comprovar as condições de degradação a que alunos e professores são sujeitos. Este equipamento está, inclusive, referenciado para uma intervenção de cerca de 10 milhões de euros, no entanto, esse processo está actualmente parado.

Para o coordenador da Comissão Política do Bloco de Esquerda, a reabilitação dos estabelecimentos de ensino com mais dificuldades e que enfrentem "situações sociais mais difíceis" deve ser uma "prioridade".

Louçã alertou para o resultado desastroso dos cortes previstos nos acordos da troika para a área da Educação, que ascendem a 195 milhões de euros, numa altura em que o país precisa de ultrapassar o "enorme dífice" que é o abandono escolar.

PS, PSD e CDS-PP vivem num "mundo sigiloso"

Durante a visita ao Agrupamento de Escolas Luís Antônio Verney, no bairro da Madre de Deus, em Lisboa, Francisco Louçã acusou o PS, PSD e CDS-PP de viverem "numa espécie de mundo sigiloso, em que se dedicam a discutir quem é que faz governo, com quem, contra quem, de que forma, através de que conflitos", mas de nunca apresentarem uma proposta.

O coordenador da Comissão Política do Bloco de Esquerda sublinhou ainda que estes partidos têm nenhuma ideia para apresentar ao país, nem sobre educação, nem sobre emprego, sobre segurança social silêncio absoluto, nem sobre nenhuma questão que tenha a ver com a vida das pessoas".

À

Lá a proposta completa:

[http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA\\_11\\_-\\_EDUCACAO1.pdf](http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA_11_-_EDUCACAO1.pdf)

O Programa do Bloco de Esquerda:

[http://viseu.bloco.org/index.php?option=com\\_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88](http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88)

20 Dias, 20 Propostas, segue as propostas apresentadas, vê as vê-deo-apresentações das mesmas:

[http://viseu.bloco.org/index.php?option=com\\_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86](http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86)

À